

Lula quer rever regulamentação de planos de saúde

Petista vai prometer o aumento dos investimentos no setor, de R\$ 120 por habitante/ano para R\$ 250 habitante/ano

Ailton de Freitas



LULA: "QUEM dá desfalque de R\$ 10 bilhões no Proer continua no Governo"

Florência Costa

• SÃO PAULO. O programa de Saúde do candidato Luiz Inácio Lula da Silva, da coligação União do Povo Muda Brasil, que será divulgado na quinta-feira, vai defender a revisão da lei que regulamenta os planos de saúde, classificada de estelionato, e vai propor que a Saúde receba o mesmo tratamento da pasta da Educação, que tem um orçamento fixo garantido. Para isso, Lula encampa a proposta de emenda constitucional do deputado Eduardo Jorge (PT-SP), que prevê a destinação de 30% do orçamento da Seguridade Social para a Saúde, assim como de 10% do orçamento dos estados e dos municípios. Assim, a verba anual para a Saúde passaria de R\$ 25 bilhões para R\$ 38 bilhões.

Mesmo sem CPMF programa prevê duplicar verba da Saúde

A Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) — uma das fontes atuais de financiamento para a Saúde — não está incluída no projeto, mas Lula vai prometer o aumento dos investimentos na Saúde, de R\$ 120 por habitante/ano para R\$ 250 habitante/ano. Assim, a União gastaria R\$ 40 bilhões por ano. Um dos coordenadores do programa de Saúde de Lula, o médico sanitário Arthur Chioro, disse que o gasto de R\$ 120 por ano para cada habitante é equivalente ao da Somália.

— Não posso entrar em detalhes porque o programa ainda vai ser divulgado. Mas com certeza custará menos que o Proer, programa que o Governo criou para ajudar os bancos — ressaltou.

Chioro defendeu ainda a neces-

sidade de revisão da lei que regulamenta os planos de saúde, aprovada no Congresso.

— A lei dos planos de saúde deixou os cidadãos ao sabor da exploração das empresas do setor. A regulamentação dos planos de saúde foi um verdadeiro estelionato. A sociedade continua desprotegida. Os planos, por exemplo, não garantem o atendimento das patologias mais caras em hospitais particulares. Ao contrário do Governo Fernando Henrique, que tratou a saúde com uma lógica de mercado, vamos enfatizar no programa de Lula a cidadania — disse ele.

Um dos capítulos do projeto de saúde de Lula é o "Programa de Saúde perto de casa", prevendo a extensão de projetos como o de agentes comunitários, o dos médicos em casa e o da internação domiciliar. O programa defende que o país tenha 250 mil agentes comunitários de saúde. Lula priorizará a municipalização da saúde, reforçando o SUS (Sistema Unificado de Saúde). Para isso, o programa vai propor que a verba para a saúde básica enviada aos municípios, aumente de R\$ 10 por habitante/ano para R\$ 18.

Críticas à forma como Serra quer fiscalizar medicamentos

A política de fiscalização dos remédios comercializados no país também será tratada no programa. Mas o programa não aceita a idéia do ministro José Serra de implantar no país uma agência de controle de medicamentos, a exemplo da americana FDA.

— Isto é para inglês ver. Temos que ter a Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária funcionando. Temos que valorizar seus servi-

dores e dar equipamentos. A vigilância não é só sanitária, mas epidemiológica e ambiental. Temos que reforçar e modernizar as nossas estruturas. A pior coisa é copiar modelos — disse.

A carta-compromisso do candidato para o setor de Saúde e as diretrizes do programa de Lula para o setor serão divulgadas na quinta-feira, no Rio. Acompanhado do candidato a vice, Leonel Brizola (PDT), Lula vai divulgar parte das propostas na visita que fará a um módulo de saúde da Prefeitura pedetista de Niterói.

Hoje, Lula e Brizola estarão em Belo Horizonte, governada pelo PSB, e Betim, administrada pelo PT, onde visitarão hospitais. Na sexta-feira, Lula vai participar de um encontro com cerca de 200 médicos e pesquisadores do setor de saúde, em São Paulo.

Em Brasília, críticas à lentidão do Poder Judiciário

Ontem, em debate promovido pela Ordem dos Advogados do Brasil de Brasília (OAB-DF) sobre Reforma do Judiciário, Violência e Direitos Humanos, Lula criticou a lentidão do Poder Judiciário, classificando a Justiça brasileira de classista e preconceituosa. Segundo o candidato, os que podem pagar bons advogados nunca vão para a cadeia. Lula foi o primeiro dos candidatos à Presidência a participar do debate promovido pela OAB e pediu que a entidade ajude a fiscalizar as eleições e o comportamento do presidente Fernando Henrique na disputa pela reeleição. Lula defendeu ainda novos critérios para a escolha de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), hoje nomeados pelo presidente.

— Conheço ministros que se tivessem que fazer um teste de notório saber jurídico para o STF não passariam — reclamou Lula.

O debate com Lula não lotou o auditório da OAB, com capacidade para 300 pessoas. O candidato chegou com uma hora de atraso e entregou ao presidente do conselho da entidade, Reginaldo Oscar de Castro, dois documentos com suas propostas. Lula se queixou especialmente da Lei Eleitoral que, segundo ele, beneficia Fernando Henrique até na distribuição do tempo da propaganda eleitoral gratuita. Lula afirmou que se o presidente eleito, seja ele quem for, não estiver respaldado por um processo eleitoral legítimo, o país poderá entrar numa crise política sem precedentes.

— Fernando Henrique chamou o povo que se aposenta aos 50 anos de vagabundo e, uma semana depois, foi à TV dar explicações. Se eu falar uma bobagem, que direito tenho de explicar? Como separar a figura do candidato do presidente? Alguém pode me explicar? — perguntou Lula.

Novas críticas de Lula ao Proer e pedido de uma CPI

Ele voltou a criticar o Proer.

— O pai de família que rouba um remédio para o filho doente vai preso. Mas quem dá desfalque de R\$ 10 bilhões no Proer continua no Governo sem que aconteça nada. Por isso, é que defendo uma CPI para o Proer.

Hoje, o candidato do Prona, Enéas Carneiro, será o palestrante na OAB. Amanhã, será ouvido o candidato do PPS, Ciro Gomes. Na quinta-feira, o presidente Fernando Henrique Cardoso apresentará suas propostas. ■